**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UERN/ CAMPUS AVANÇADO DE ASSÚ: PROPOSTA FORMATIVA EM REFLEXÃO**

Maria da Conceição Farias da Silva Gurgel Dutra

Profa. Dra. - UERN, E-mail: [concefarias@gmail.com](mailto:concefarias@gmail.com)

Soraya Nunes dos Santos Pereira

Profa. Ms.- UERN, E-mail: [sorayanspereirapb@hotmail.com](mailto:sorayanspereirapb@hotmail.com)

**RESUMO**

O objetivo deste trabalho é refletir a proposta de Estágio Supervisionado Curricular do curso de Pedagogia, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/Campus Avançado de Assú e seus significados para formação do pedagogo. Para tanto, toma-se como referência normas e resoluções sobre o estágio curricular obrigatório, em nível institucional e nacional; o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (2013) e a Proposta de Estágios Supervisionados (2018.1). Os procedimentos metodológicos incluem a leitura do material e a seleção de informações pertinentes à discussão dos resultados. Dentre os referenciais utilizados constam Pimenta (2002); Alarcão (2005); Ghedin, Almeida e Oliveira (2015) e Zeichner (2010). A discussão dos resultados foca-se em elementos da organização, concepção, objetivos e metodologia dos estágios supervisionados. A reflexão construída aponta que o conjunto da proposta para os estágios supervisionados, propicia um espaço-tempo de saberes-fazeres do aprender a ser professor, gestor e pesquisador, numa perspectiva investigativa, crítico-reflexiva. Entretanto, é preciso articular mais solidamente, por meio de atividades interdisciplinares, os estágios com os demais componentes curriculares do curso, a exemplo de Didática e das Metodologias de Ensino nas áreas específicas, e daqueles que se focam na pesquisa dos fenômenos educativos. Primar pela formação do pedagogo, com competências teórico-práticas, capazes de mobiliza o saber e o sabe-fazer, com postura investigativa e de pesquisa, de reflexão e intervenção em lócus profissionais, implica estreitar relações entre o ensino dos componentes curriculares, com o estágio e as práticas de pesquisa.

**Palavras-chave**: Estágios Supervisionados. Curso de Pedagogia. Proposta formativa.

1. **INTRODUÇÃO**

As concepções atuais para a formação do pedagogo apontam para um profissional com sólida autonomia intelectual, com postura investigativa e de pesquisa, capaz de refletir fenômenos do cotidiano educacional, no campo individual e coletivo, em conexão com conhecimentos teóricos do campo profissional e do contexto social, para assim, propor intervenções significativas e inovadoras, como um intelectual crítico e criativo (PIMENTA, 2002; LIBÂNEO, 2008).

Conforme Alarcão (2005), os estudantes no espaço acadêmico ou no desenvolvimento de práticas de estágio curriculares, devem ser formados numa perspectiva de sujeitos reflexivos, distanciando-se da concepção mecanicista, que privilegia a reprodução de modelos educativos e pedagógicos. Por esta razão, a formação inicial precisa aproximá-los das realidades e campos de atuação, como escolas e outros espaços sócioeducacionais, para refletirem e agirem, sobre e com os fenômenos educativos cotidianos.

Partimos do pressuposto que a condução dos estágios supervisionados deve superar a lógica da racionalidade técnica, que nega a autonomia intelectual do professor, o concebendo como reprodutor de conteúdos e processos pedagógicos pré-estabelecidos, separando o pensar do fazer e a teoria da prática. É preciso uma organização curricular, que articule a formação teórico-prática dos pedagogos, numa perspectiva interdisciplinar e colaborativa, entre os diversos componentes curriculares do curso e entre os campos de estágio e a universidade.

Para Zeichner (2010), a formação dos estudantes de forma compartilhada, entre a escola e a universidade, rompe ideias binárias, que separam e fragmentam a teoria-prática, as disciplinas de estudo acadêmicas e os estágios curriculares, a produção do conhecimento universitário e os saberes dos professores. A concepção colaborativa, diz respeito à “criação de espaços híbridos nos programas de formação inicial de professores que reúnem professores da Educação Básica e do Ensino Superior, e conhecimento prático profissional e acadêmico em novas formas para aprimorar a aprendizagem dos futuros professores” (ZEICHNER, 2010, p.487).

Refletir as práticas dos estágios curriculares, ampliam as possibilidades de novos arranjos formativos, que atendam qualitativamente os desafios e as demandas dos estudantes de Pedagogia, em busca de superar contradições e dilemas, que envolvem a formação deste profissional.

Este artigo tem origem em nossas práticas docentes nos cursos de Pedagogia, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN e em discussões compartilhadas sobre o tema: estágio supervisionado curricular como campo de conhecimento e formação docente. Neste momento, colocamos como ponto de partida, a problematização e a reflexão das normas, regulações e propostas para a construção das práticas de estágio supervisionado na UERN, no curso de Pedagogia do Campus Avançado de Assú.

Como se configura a proposta de estágio supervisionado curricular no Curso de Pedagogia, do Departamento de Educação/Campus Avançado de Assú/UERN para formação do pedagogo? Que reflexões podem ser tecidas para a ressignificação da formação do pedagogo?

Ante tais questões, propomos como objetivo deste trabalho: refletir a proposta de Estágio Supervisionado Curricular do curso de Pedagogia, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/Campus Avançado de Assú e seus significados para formação do pedagogo.

Para tanto, tomamos como referência normas e resoluções sobre o estágio curricular obrigatório, em nível nacional e institucional; o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (2013) e a Proposta de Estágios Supervisionados (2018.1), elaborada pela coordenação de Estágio Supervisionado Curricular, para orientar as práticas de Estágio Supervisionado I - Educação Infantil e Estágio Supervisionado III - gestão de espaços escolares e não escolares, ambos ofertados no semestre 2018.1.

Para o desenvolvimento do trabalho realizamos a leitura do material e a seleção das informações pertinentes à discussão dos resultados. Construímos as reflexões destacando elementos da organização, concepção, objetivos e metodologia dos Estágios Supervisionados, compreendendo-os como campo de conhecimento, mobilizador de inter-relações com outros componentes curriculares e saberes formativos do curso. Dentre os referenciais teóricos utilizados estão Pimenta (2002); Alarcão (2005); Ghedin, Almeida e Oliveira (2015) e Zeichner (2010).

1. **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

A proposta de estágio do curso Pedagogia em destaque, esboça uma concepção, que tem como referência, questões concretas do trabalho educativo do pedagogo, articulando-o crítica e criativamente com o saber construído no curso. O objetivo é contribuir para a formação de um pedagogo investigativo, reflexivo, comprometido ética e profissionalmente com sua função. Assim, expressa a intenção de materializar uma sólida formação fundamentada em unidade teoria-prática, no trabalho coletivo e interdisciplinar, na concepção de gestão democrática, na pesquisa como princípio educativo, dentre outros princípios, que fortalecem a formação da identidade e o significado social da profissão.

Os estágios curriculares são ofertados do quinto ao sétimo período, assim sistematizados: Estágio Supervisionado I, na Educação Infantil, com carga horária de 150 horas; o Estágio Supervisionado II, no Ensino Fundamental, com 165 horas e o Estágio Supervisionado III, em gestão de espaços escolares e não escolares, com 165 horas. São organizados atendendo a Resolução CONSEPE-UERN nº 6 de 25 de fevereiro de 2015, que regulamenta o estágio curricular supervisionado obrigatório nos Cursos de Licenciatura; a Resolução do CNE/CP nº 2 de 1º de julho de 2015, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior dos cursos de licenciatura e a carga horária dos Cursos de Formação de Professores; bem como a Lei Federal 11.788 de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio estudantil.

Ainda assim, toma como aporte as Diretrizes Curriculares Nacional para o Curso de Graduação em Pedagogia, Resolução do CNE/CP n. 1, de 15 de maio de 2006, quanto aos saberes e a identidade do profissional que se pretende formar. Conforme Brzezinski (2011), esta identidade, centra-se na docência, na gestão dos processos educativos, escolares e não escolares e na pesquisa, senão vejamos:

Art. 3º [...]

Parágrafo único. Para a formação do licenciado em Pedagogia é central:

I - o conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;

II - a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional;

III - a participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino (DCNCP, 2006, p. 1).

Nas Diretrizes Curriculares Nacional para o Curso de Graduação em Pedagogia (2006), a docência consiste como base da identidade profissional do pedagogo. Além docência, “a implementação destas diretrizes vem induzindo uma identidade múltipla e complexa ao pedagogo, na qual se articulam o ser professor, o ser pesquisador e o ser gestor” (BRZEZINSK 2011, p. 123).

No âmbito da UERN, a Resolução nº 06/2015-CONSEPE, os eixos orientadores para os estágios curriculares incluem a formação interdisciplinar, materializada pela articulação pedagógica entre os diversos campos de saberes e práticas do processo de ensino-aprendizagem; a articulação teoria-prática, desenvolvida dialogicamente com possibilidades de intervenção na realidade a partir de situações e possibilidades identificadas; a intervenção, mediante reflexão teórico-prática sobre os elementos do contexto real, com vistas à reconstrução das práticas.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do Campus Avançado de Assú/UERN, são objetivos dos estágios supervisionados curriculares:

* + - * Vivenciar situações concretas de investigação sobre a realidade educacional do município, articulando o contexto local e nacional, observando as escolas, a sala de aula, os ambientes escolares e não escolares;
      * Analisar, discutir e orientar as atividades do estágio supervisionado, objetivando a formação do professor como investigador na sala de aula, expressa na atitude de reflexão ação-reflexão, apresentando propostas criativas para o ensinar e o aprender;
      * Integrar os saberes da formação profissional com as experiências vivenciadas no campo de estágio (espaços escolares e não escolares), visando à elaboração de novos saberes, desenvolvendo habilidades que atendam as demandas de uma educação transformadora;
      * Compreender as questões relacionadas aos contextos sociais, políticos, econômicos e culturais em que se realizam as práticas educativas;
      * Vivenciar práticas cotidianas da docência na Educação Infantil e nos anos Iniciais do Ensino Fundamental e da Gestão Educacional, em contextos escolares e não-escolares, desenvolvendo habilidades para o planejamento, a execução, a coordenação, o acompanhamento e a avaliação de projetos e experiências educativas;
      * Desenvolver competências de pesquisa que garantam a relação teoria-prática necessária à implementação de inovações no campo pedagógico em diferentes contextos; (PPC/PEGAGOGIA, 2013, p. 71-72 ).

Nessa perspectiva, os estágios supervisionados se constituem um processo que envolve conhecimentos e práticas para o exercício da profissão do pedagogo em suas várias dimensões, privilegiando a postura investigativa, a reflexão e o diálogo com a realidade educacional e as interações e aprendizagens entre os estagiários, professores-supervisores e profissionais dos campos de estágio.

É consenso que os cursos de formação, como o de Pedagogia, precisam romper com a estrutura curricular rígida, que se contrapõe a realidade complexa e interdependente do conhecimento, da educação e da profissão do pedagogo (PIMENTA, LIMA, 2004). Assim, uma possibilidade, é superar a concepção da racionalidade técnica de estágio, que por muito tempo foi considerado um espaço-tempo no qual o estudante aplicava os saberes teóricos estudados em situações práticas.

O estágio como campo de conhecimento, mobiliza conexões com todos os componentes curriculares, considerando a inter-relação dos saberes entre os vários eixos formativos (GHEDIN, OLIVEIRA, ALMEIDA, 2015). Os estudantes ao se aproximarem das realidades escolares e não escolares, onde atuam o pedagogo, devem ser preparados para entendê-lo como um campo de conhecimento para investigações e reflexões críticas sobre as práticas construídas.

Conforme o PPC de Pedagogia (2013), os estágios supervisionados realizados em espaços escolares e não escolares, expressam o compromisso do pedagogo em aprender e consolidar seus saberes-fazeres, no convívio com a realidade educacional em diferentes contextos.

Para os estágios no espaço escolar, a atuação do Pedagogo se concretiza na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com possibilidades de atuar na Educação de Jovens e Adultos e nas atividades que envolvem a gestão educacional. Nos espaços não-escolares, as atividades articulam-se as ações de intervenção educacional “na área de relacionamento, ética, planejamento, realização de palestras, oficinas e outras modalidades educativas, que visem contribuir com os processos de formação das pessoas e seu desenvolvimento humano” (PPC/PEDAGOGIA, 2013, p.75).

As orientações do PPC/Pedagogia (2013) voltadas aos estágios supervisionados, evidenciam que as práticas construídas tradicionalmente, concebidas como fases de observação da prática, de participação e de regência, ao serem apreciadas no contexto de investigação e reflexão-crítica das realidades, ganham contornos diferenciados para o desenvolvimento de ações integradoras e qualitativas, tais como as descritas abaixo:

Estágio supervisionado I, envolve o estudo, a análise, a problematização, a reflexão e a elaboração de proposição de soluções às situações de ensinar, aprender e elaborar, executar e avaliar projetos de ensino, não apenas na sala de aula mais também na escola e na sua relação com a comunidade. (PPP/PEDAGOGIA, 2013, p.75).

[...]

Estágio Supervisionado II – Consiste no desenvolvimento de práticas pedagógicas, execução de projetos, que propiciem situações e experiências práticas que aprimorem a formação e atuação profissional, preferencialmente vinculado a sala de aula. (PPP/PEDAGOGIA, 2013, p. 76).

[....]

Estágio Supervisionado III – Neste estágio o aluno poderá vivenciar a construção de uma visão mais ampla de atuação na escola, na organização do ensino, na comunidade e na sociedade, tendo a flexibilidade de dar continuidade – aprofundando e ou ressiginificando sua compreensão teórico-prática, no espaço escolar, ou conhecer/pesquisar outros espaços que demandem o trabalho pedagógico (PPP/PEDAGOGIA, 2013, p. 77).

A Proposta de Estágios Supervisionados (2018.1), elaborada pela coordenação de Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório do Curso de Pedagogia/Campus Avançado de Assú, orienta as práticas de estágio em Educação Infantil e gestão de espaços escolares e não escolares, definindo diferentes atividades, com base na Resolução nº 06 de 25 de fevereiro de 2015 – CONSEPE/UERN.

Art. 2º O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório nos Cursos de Licenciatura da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN é concebido como um campo de conhecimento teórico-prático e interdisciplinar, que possibilita ao educando a aproximação, reflexão, interação e atuação no contexto social, ético, político, tecnológico, cultural e educacional no qual o trabalho docente está inserido, configurando-se, assim, como espaço de convergência dos conhecimentos científicos pertinentes a cada área e das experiências pedagógicas vivenciadas no decorrer dos Cursos, sendo essencial para a formação de competências docentes do futuro profissional licenciado (RESOLUÇÃO Nº 6, 2015, p. 2).

Conforme a Resolução em destaque e a Proposta de Estágios Supervisionados (2018.1), as atividades dos estagiários constituem-se em aprendizagem social, profissional e cultural, mediante a observação, investigação, participação, e intervenção em situações concretas da vida e da profissão. Em razão desta compreensão, a coordenação de Estágios do curso de Pedagogia enviou aos professores supervisores, orientações didáticas a serem desenvolvidas no âmbito da universidade e nos campos de estágios.

1º MOMENTO: Visitas aos espaços para realização dos estágios com o objetivo de identificar a aceitabilidade dos alunos/estagiários (conversa com gestores, supervisores pedagógicos e professores);

2º MOMENTO: Mapear os espaços escolares e não escolares.

3º MOMENTO: Organização da documentação e assinatura dos TCEs.

4º MOMENTO: Seminário sobre início do Estágio (palestra sobre a concepção de estágio do curso de Pedagogia, apresentação dos instrumentos de avaliação e outros).

5º MOMENTO: Realização do Estágio.

6º MOMENTO: Seminário de socialização das experiências construídas no Estágio. (PROPOSTA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO, 2018.1, p. 3 - 4).

Para o Estágio Supervisionado I - Educação Infantil, as orientações apontam que a observação, corresponde a carga horária de 20 horas e será realizada no âmbito escolar, envolvendo a sala de aula e outros espaços da escola. O planejamento de ações pedagógicas, com 15 horas, pode ser construído na própria instituição formadora, acompanhado pelos professores supervisores. A regência dispõe de 50 horas e implica em desenvolvimento de práticas docentes assistidas. O registro e a sistematização da experiência, conta com16 horas, viabilizadas por meio de produção de artigos, resumo expandido, banner, ensaios, portfólios, paper, entre outros.

As orientações para o Estágio Supervisionado III - em gestão de espaços escolares e não escolares, implicam no diagnóstico/realização de pesquisa, com carga horária de 20 horas; análise do diagnóstico e a elaboração de plano de trabalho, com 35 horas, realizados em outro espaço, que não seja o campo de estágio. O desenvolvimento do plano de trabalho, a contribuição e co-participação nas atividades socioeducativas, por meio de oficinas, palestras, ou outras ações metodológicas, preenchem 40 horas. O registro e a sistematização da experiência podem ser construídos em gêneros como artigos, resumo expandido, ensaios, portfolios, sendo destinadas 25 horas.

Para a finalização das atividades dos Estágios Supervisionados é recomendado um Seminário de Socialização das experiências, com grupos de discussão, palestras e mesa redonda.

A Proposta de Estágio Supervisionado (2018.1) para Educação Infantil e gestão de espaços escolares e não escolares, retoma orientações do PPC/Pedagogia, mas também aponta outras possibilidades à concretização das experiências, a exemplo de os planejamentos serem desenvolvidos fora do campo de estágio, o que não impede de os estudantes interagirem com os profissionais colaboradores, para juntos elaborarem o planejamento das ações.

A referida Proposta de Estágios, encontra-se em sintonia com as decisões do colegiado do curso de Pedagogia da UERN/Campus Avançado de Assú e com o Projeto Pedagógico de Curso (2013), se distanciando da concepção técnica racionalista de formação, para as possibilidades de os estudantes aprenderem a ser professor, gestor e pesquisador, com base nos referenciais de formação do professor pesquisador, crítico reflexivo.

Entretanto, nas práticas de estágio supervisionado, é frágil a articulação deste campo de conhecimento, com os demais componentes curriculares do curso, a exemplo da Didática, na qual se estuda o processo de planejamento das ações educativas, os componentes estruturantes de um plano, a gestão dos conteúdos e da relação pedagógica, a interdisciplinaridade e a transversalidade na organização e na ação didática. Uma alternativa de trabalho formativo seria a destinação de parte da carga horária da disciplina, para construção de atividades assistidas nos campos de estágios do pedagogo. Ou seja, promover a aproximação dos estudantes com os espaços profissionais, antes mesmo dos Estágios Supervisionados, uma vez que a disciplina de Didática é ofertada no quarto período do curso.

O estudante poderia perceber as relações teórico-práticas da didática no chão da escola, imbricada com os fenômenos e a complexidade que envolve o ato de ensinar e aprender. Esta mesma lógica poderia ser estendida a disciplina de Pesquisa Educacional em parceria com as Práticas Pedagógicas Programas I, II e III, por serem estes três últimos componentes curriculares voltados para as práticas de observação e de construção de pesquisa nos espaços de trabalho do pedagogo. Consideramos que, uma formação com essa organização, prepara o estudante de Pedagogia para vivenciar com mais segurança e autonomia os Estágios Curriculares e a futura profissão, uma vez que a escola e outros espaços de trabalho do pedagogo lhes seriam mais familiares e parte constituinte de sua identidade profissional.

No quinto período do curso, as disciplinas de metodologia das áreas específicas, como os Ensinos de Ciências, História e Geografia, são ofertadas conjuntamente com o Estágio Supervisionado I - Educação Infantil, e o Seminário temático I - Educação Infantil. No sexto período, temos Literatura e Infância, os Ensinos de Língua Portuguesa e Matemática, o Estágio Supervisionado II – Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e o Seminário Temático II - Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Esta organização curricular por si só, propicia a elaboração de trabalhos colaborativos e conexos com os Estágios Supervisionados, estreitando as relações entre o conhecimento e a unidade teoria-prática.

Primar pela formação do pedagogo, com competências teórico-práticas, capazes de mobiliza o saber e o sabe-fazer, com postura investigativa e de pesquisa, de reflexão e intervenção em lócus profissionais, implica em estreitar as relações entre o ensino dos componentes curriculares, com o estágio e as práticas de pesquisa. Para tanto, é preciso ações e planejamento interdisciplinares, com o objetivo de promover a ligação entre os saberes que formam o pedagogo.

Para Ghedin (2008) e Pimenta e Lima (2004), uma formação fundamentada na reflexividade, envolve a postura de pesquisa no contexto educativo e social, a reflexão crítica à luz de sólido saber da área profissional, aliada ao planejamento de ações intervencionistas. Ghedin, Oliveira e Almeida (2015, p. 124) enfocam “ [...] é possível o professor agir como pesquisador no contexto da escola, por isso é necessário que desenvolva uma visão crítica sobre o contexto em que está inserido questionando a sociedade, a escola, o ensino, porém ao mesmo tempo oferecendo sugestões [...]”.

É nesse sentido, que podemos pensar as práticas do estágio supervisionado curricular no curso de Pedagogia, como campo de conhecimento, capaz de articular os demais componentes curriculares e a formação científica para pesquisa, contribuindo de forma significativa para a construção da identidade profissional e o enfretamento dos desafios, limites e possibilidade que a profissão impõe cotidianamente nos espaços de trabalho.

**3** **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os Estágio Supervisionados nos espaços escolares e não escolares, fomentam atividades pedagógicas interdisciplinares, capazes de mobilizar os demais componentes curriculares do curso e o ensino por meio de pesquisa. Nesta linha de raciocínio, o estágio deve interligar-se aos demais componentes curriculares, criando múltiplas conexões formativas, nos diferentes campos de atuação do pedagogo.

É nesse contexto que o estudante fortalece a unidade teoria-prática, a pesquisa e reflexão crítica das práticas, a interdisciplinaridade e as redes de colaboração para a construção do conhecimento.

Todos os envolvidos no processo podem partilhar da construção de saberes, articulando postura investigativa e de pesquisa, refletindo fenômenos do cotidiano educacional, no campo individual e coletivo, em conexão com conhecimentos teóricos e o contexto social, para assim, proporem intervenções significativas e inovadoras, formando um professor reflexivo e pesquisador, com escuta e olhar sensível aos contextos sociais e a realidade escolar e não escolar, com potencial para o trabalho coletivo e dialógico, capaz de re-pensar e re-construir a prática profissional, com senso crítico e criativo, articulando teoria-prática, para gerar novos saberes e ações.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação - Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 15 de maio de 2006. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura**. 2006.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.788, de 25 setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 13 out. 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação - Conselho Pleno. Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada**. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98191-res-cp-02-2015&category_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192>. Acesso em: 10 out. 2018.

BRZEZINSKI, Iria. Pedagogo: delineando identidade(s). **Revista UFG**, Goiânia, n. 10, p. 120-132, 2011.

GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela S.; ALMEIDA, Whasgthon A. de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.

LIBÂNEO, José Carlos. Reflexividade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro? In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro. **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In:\_\_\_\_\_ **. Saberes pedagógicos e atividade docente** (Org.). 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Campus Avançado de Assú. Assú/RN, 2013.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Proposta de Estágios Supervisionados de Pedagogia**. Campus Avançado de Assú. Assú/RN, 2018.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 06 de 25 de fevereiro de 2015/CONSEPE. **Regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório nos Cursos de Licenciatura da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte**. Mossoró/RN, 2015.

ZEICHNER, Ken. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades, **Educação**, Santa Maria, v. 35, n. 3, p. 479-504, set./dez. 2010.